



MICROVERDES NA MÍDIA: UMA ANÁLISE DE DIVULGAÇÃO E RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO

CLAUDIANE DA SILVA MACHADO¹; NATALI LIMA DIAS²; BEATRIZ OSWALD RUTZ³; JÚLIA LUCAS NEUMANN⁴; PEDRO PINTO D'AVILA⁵, LUCIANA BICCA DODE⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – claudianesilvamachado@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – natali.dias.754@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – beatrizrutz19@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – julialneumann22@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – h0pr34m@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – lucianabicca@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Microverdes são vegetais jovens e tenros que são colhidos pouco tempo após a germinação, antes que se desenvolvam completamente (XIAO et al., 2012). Esses vegetais possuem uma alta concentração de nutrientes, o que os torna uma excelente opção para uma alimentação saudável e balanceada (ZHANG et al., 2019). Sua versatilidade permite que sejam cultivados em pequenos espaços, incluindo ambientes urbanos, promovendo a agricultura sustentável e urbana (DODE et al., 2021).

A prática de cultivar microverdes não apenas contribui para uma dieta rica em nutrientes, mas também pode ser uma atividade terapêutica e educativa (FEITOSA, 2014). No contexto acadêmico, por exemplo, essa prática tem sido integrada em cursos como a Biotecnologia para ensinar sobre sustentabilidade e segurança alimentar. Através deste projeto, busca-se popularizar o cultivo de micro-verdes, mostrando que é possível produzir alimentos saudáveis e nutritivos em ambientes limitados, promovendo a agricultura urbana sustentável, além de disseminar essa prática na sociedade.

O objetivo deste trabalho é analisar as atividades de extensão realizadas pelos estudantes do curso de Biotecnologia da UFPel durante a Fenadoce 2024, com foco na divulgação e promoção dos benefícios dos microverdes por meio de plataforma digital e interativa. A iniciativa visou incentivar o cultivo de microverdes como alternativa sustentável, ressaltando seu curto ciclo de crescimento e baixo consumo de recursos.

2. METODOLOGIA

O projeto foi apresentado por oito estudantes da UFPel, que combinaram atividades presenciais com uma estratégia de divulgação digital. Durante a Fenadoce 2024, um estande foi montado com a finalidade de fornecer informações sobre o cultivo de microverdes e distribuir kits compostos por sementes, substrato e instruções de plantio. Os visitantes tiveram a oportunidade de interagir diretamente com os estudantes, que explicaram os benefícios para a saúde e sustentabilidade. O público participou ativamente de sessões informais de perguntas e respostas, o que permitiu maior engajamento e esclarecimento sobre o tema.



Para ampliar o alcance, o Instagram foi escolhido como a principal plataforma digital de divulgação. A equipe criou reels com divulgação da exposição na Fenadoce e divulgação de storys. As métricas de engajamento das redes sociais, como visualizações, curtidas e compartilhamentos, foram monitoradas para avaliar o impacto da campanha. Além da criação de conteúdos digitais, uma das principais ações do projeto foi a distribuição de kits de cultivo de microverdes aos visitantes da Fenadoce, proporcionando uma experiência prática de cultivo doméstico. Essa iniciativa reforçou a proposta de incentivar o cultivo sustentável e acessível de microverdes, promovendo a autonomia alimentar e aproximando o público das práticas de agricultura urbana.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Durante a Fenadoce a equipe interagiu diretamente com um público diverso, desde crianças até adultos. O cultivo de microverdes chamou a atenção pela facilidade e pelo baixo custo, o que despertou interesse em adotar a prática. Kits de cultivo foram distribuídos, permitindo que os visitantes levassem para casa uma experiência prática, aproximando o público da agricultura urbana.

Durante a feira foram repassadas informações sobre seu cultivo e uso, assim como as atividades promovidas pelos alunos como, por exemplo, ter o contato direto com um cultivar de micro-verde de rabanete, o qual poderia ser levado por este público, o que possibilitou uma maior interação e grande interesse de um público com idades variadas.

A execução desta atividade sem dúvidas proporcionou grande aprendizado para todos os alunos do grupo de atividade extensionista de microverdes, além de proporcionar um repasse de informações e conhecimentos para o público que frequentou a Fenadoce neste dia, com a utilização de panfleto informativo (figura 1), além de desenhos lúdicos para as crianças.

Microverdes

Microverdes são plantas jovens consideradas um superalimento, pois são mais nutritivas do que as plantas maduras, contendo uma quantidade significativamente maior de vitaminas e minerais. Podem ser cultivadas em casa e possuem uma variedade de espécies como rabanete, cenoura, beterraba, rúcula, alface, salsinha e muitas outras!

CULTIVO DE MICROVERDES DE RABANETE

- 1 Escolha as sementes de microverdes (livre de agrotóxicos);
- 2 Utilize uma bandeja para o cultivo, fazendo pequenos furos no fundo do recipiente;
- 3 Encha a bandeja com o substrato até cerca de 2 a 3 cm de altura;
- 4 Espalhe as sementes uniformemente sobre o substrato, pressionando-as para que fiquem em contato com o mesmo;
- 5 Pulverize água potável sobre as sementes, mantendo o substrato úmido, mas não encharcado;
- 6 Coloque a bandeja em um local escuro para facilitar o desenvolvimento dos brotos;
- 7 Após três dias, coloque a bandeja em um local com luz indireta ou pouca claridade;
- 8 As microverdes devem germinar em alguns dias e podem ser colhidas entre 7 a 21 dias após semeadura.

Registre seu cultivo de microverdes e nos marque no Instagram!
[@micro_verdes](https://www.instagram.com/micro_verdes/)

Figura 1. Panfleto informativo sobre cultivo de micro-verdes de rabanete.

Além disso, o grupo conseguiu levar o cultivo de microverdes para uma apresentadora local da RBS TV, ampliando ainda mais a visibilidade do projeto e mostrando como o cultivo de microverdes pode ser acessível e benéfico.

Paralelamente às atividades presenciais, as redes sociais desempenharam um papel importante na divulgação do projeto. As postagens no Instagram aumentaram o alcance da mensagem e atraindo mais interessados no cultivo de microverdes. Nas redes sociais, o projeto obteve bons resultados. Conforme demonstrado na figura 2 (A e B) dos insights do reels no Instagram, uma das publicações atingiu 721 visualizações, com 86,7% dos espectadores sendo seguidores da página. As interações foram 100% oriundas de seguidores, com 18 interações totais, incluindo 16 curtidas e 2 compartilhamentos. Essas métricas indicam um bom nível de engajamento entre os seguidores já existentes, o que sugere que os materiais digitais criados refletiram positivamente com o público-alvo.

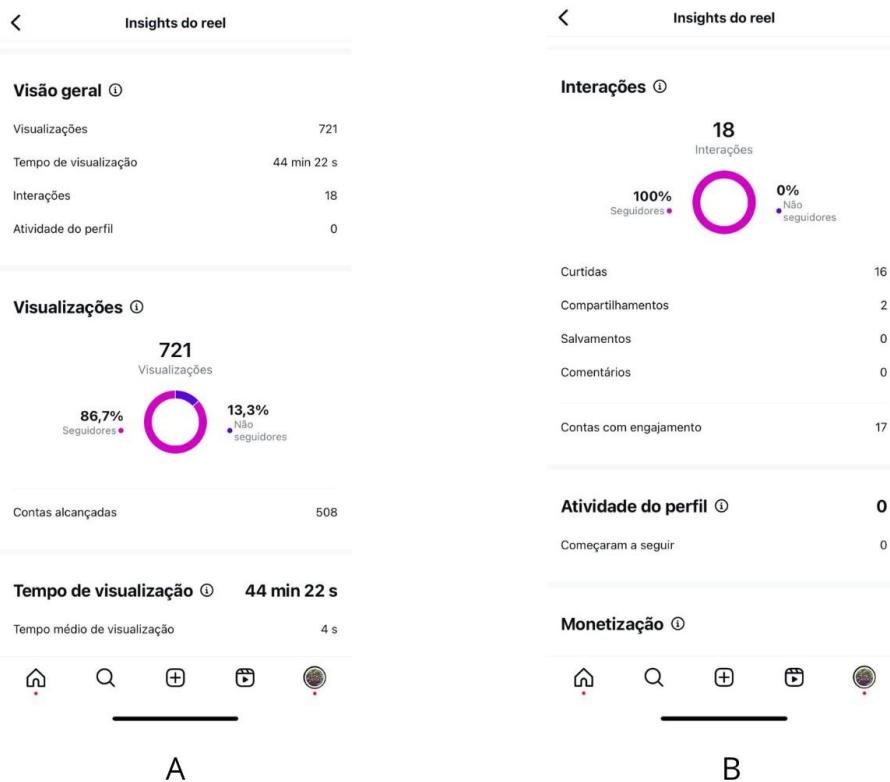


Figura 2. Insights do reels da Fenadoce no Instagram do projeto Microverdes.

4. CONSIDERAÇÕES

A extensão universitária revela-se fundamental na disseminação de conhecimentos científicos, promovendo melhorias na qualidade de vida da população. O projeto "Micro verdes" exemplifica essa eficácia ao aproximar ciência e sociedade, gerando impactos positivos na segurança alimentar e

práticas sustentáveis. Com base na avaliação dos visitantes e na repercussão nas redes sociais, o projeto destacou-se pela aceitação dos kits de cultivo e pelo engajamento do público. Ao promover o cultivo de microverdes, aumentou-se a conscientização sobre seus benefícios nutricionais e ambientais, incentivando a agricultura urbana de baixo custo. Além disso, a participação em mídias e o bom desempenho nas redes sociais evidenciam a relevância da abordagem comunicacional adotada. Assim, o projeto "Micro Verdes" mostra-se eficaz não só como uma ação de popularização da ciência, mas também como uma iniciativa que contribui para a segurança alimentar e para a sustentabilidade, demonstrando o grande potencial da extensão universitária para gerar impactos sociais duradouros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DODE, L. B.; CHAVES, A. L. S.; ZANUSSO, J. T.; TORSIAN, W. S. Microverdes: cultivo doméstico na promoção da saúde e bem-estar. *Expressa Extensão*, v. 26, n. 1, p. 19664, 2021.

FEITOSA, V. A. A horticultura como instrumento de terapia e inclusão psicossocial. *Revista Verde Pombal*, v. 9, n. 5, p. 7-11, 2014.

XIAO, Z. et al. Assessment of vitamin and carotenoid concentrations of emerging food products: edible microgreens. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, v. 60, n. 31, p. 7644-7651, 2012.

ZHANG, Yanqi; XIAO, Zhenlei; AGER, Emily; KONG, Lingyan; TAN, Libo. Nutritional quality and health benefits of microgreens, a crop of modern agriculture. *Journal Of Future Foods*, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 58-66, set. 2021